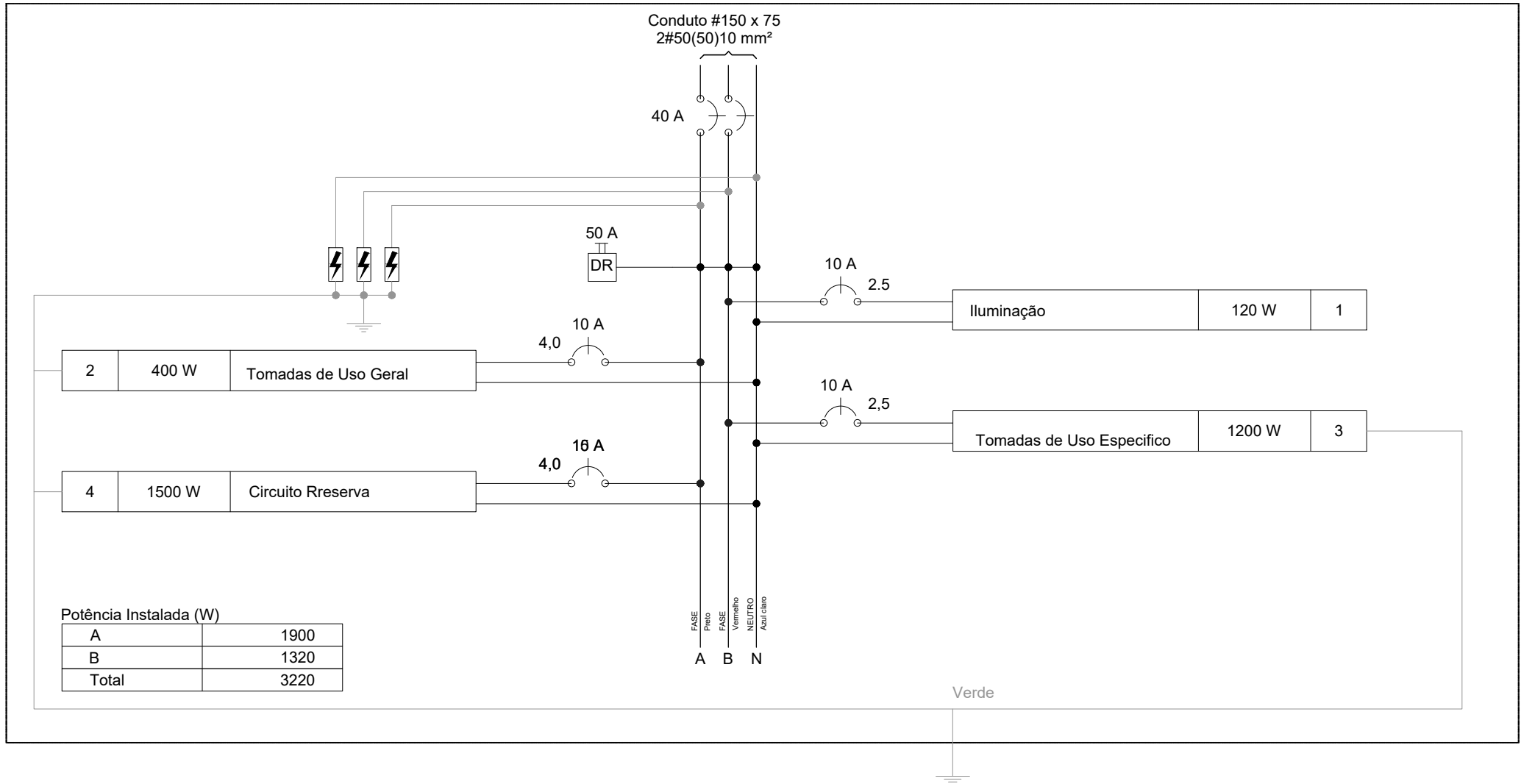


7 PLANTA BAIXA ELÉTRICO- QUIOSQUE
ESCALA 1/50

QD3 (Quadro de Distribuição Luz e Tomadas - 03)



8 QD3-QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO- LUZ E TOMADAS

NOTAS GERAIS	
(01)	Tomadas não cotadas: 100w. Pontos de Luz não cotados: 100w
(02)	Recomenda-se realizar um respeito em todas as conexões por parafuso após 30 dias da ligação das instalações e posteriormente, a cada 6 meses.
(03)	Verificar circuitos no quadro de cargas e diagramas.
(04)	Eletrodutos não cotados têm diâmetro nominal de 25mm (3/4").
(05)	Os diâmetros dos eletrodutos indicados nos desenhos são diâmetros nominais mínimos.
(06)	Ajustes de trajeto das tubulações podem ocorrer durante a execução para se obter uma perfeita adequação projetolôbra.
(07)	Todas as caixas de medição, proteção, derivação, bem como os QDGs e QDCs devem ser aterrados através de condutores de cobre isolados com pvc na cor verde ou verde-amarelo com as seções indicadas no projeto.
(08)	Deve sempre existir um eletroduto de 25mm saindo de um dos quadros de disjuntores para o chão para permitir a ligação de possíveis equipamentos de luz e/ou força.
(09)	As caixas para medição, proteção e derivação, de disjuntores termo-magnéticos, chaves blindadas com fusíveis e hastes de aterramento a serem utilizados são os aprovados pela REDECEMAT.
(10)	Consulte sempre a Norma de Instalações Elétricas de baixa tensão, NBR 5410
FIAÇÕES	
(01)	Conforme NBR 5410, condutor mínimo para iluminação: 1,5mm²
(02)	Conforme NBR 5410, condutor mínimo para tomadas: 2,5mm²
(03)	Conforme NBR 5410, cargas acima de 10 A exigem circuito específico
(04)	Para condutores com seção maior que 10mm² é obrigatório o uso de cabos.
(05)	Bitola dos fios e/ou cabos: consultar quadros de cargas.
(06)	Os condutores (fase e neutro) do ramal de entrada serão unipolares, de cobre, isolados com pvc 70°C (tipo bwl) para tensões de 750V fixo - sistema.
(07)	Todos os cabos de alimentação de quadros ou que tenham trajetos subterrneos serão do tipo sistema c/ isolamento p/ 1kv.
PROTEÇÃO	
(01)	(DPS) - Dispositivos de Proteção contra surtos serão instalados no quadro Geral, são capazes de evitar qualquer tipo de dano, descarregando para a terra os pulsos de alta tensão causados pelos raios. Os dispositivos são aplicados na proteção de equipamentos conectados a redes de energia, informática, telecomunicações etc. As redes de distribuição de energia das empresas de eletrificação são projetadas para desligarem imediatamente no caso de risco à segurança das pessoas, o que pode acontecer quando ocorrem choques de carros em postes, contatos de árvores, chuvas, trovoadas, etc. A norma brasileira exige que os consumidores instalem protetores de surto contra os efeitos da falta e posterior retorno da energia.
(02)	(INR) - A NBR 5410 exige, desde 1997 o uso obrigatório em todo o território nacional conforme lei 8078/96, art. 39 - VIII, art. 12, art. 14, a utilização de proteção diferencial residual (disjuntor ou interruptor) de alta sensibilidade em circuitos terminais que sirvam a: * tomadas de corrente em cozinhas, copas-cozinhas, lavanderias, áreas de serviço, garagens e, no geral, a todo local interno molhado em uso normal ou sujeito a lavagens; * tomadas de corrente em áreas externas; * tomadas de corrente que, embora instaladas em áreas internas, possam alimentar equipamentos de uso em áreas externas; * pontos situados em locais contendo banheira ou chuveiro.
(03)	(DTM) - Os circuitos não relacionados nas recomendações e exigências acima poderão ser protegidos apenas por disjuntores termomagnéticos.
(04)	A Lei 11.337, sancionada pelo presidente Lula, em julho de 2006, determina o uso de Plugues e Tomadas 2P+T conforme NBR 14136. Instalações Elétricas deverão ter tomadas e Plugue de 3 pinos - Exigência ABNT. A partir de 1º de Janeiro de 2007, todas as instalações elétricas em novas edificações deverão ter terminais para receber plugue de três pinos, no lugar das tomadas para plugue de dois, cuja venda pela indústria será suspensa a partir do fim de 2007.
(05)	TODOS OS EQUIPAMENTOS DEVEM SER ATERRADOS. A conexão dos equipamentos elétricos ao sistema de aterramento deve permitir que, caso ocorra uma falta na instalação dos equipamentos, a corrente de falta (corrente "fugitiva") passe através do fio de aterramento ao invés de percorrer o corpo de uma pessoa que eventualmente esteja tocando o equipamento (o que provocaria choque, lesões e até mesmo morte - dependendo de cada situação e da intensidade da corrente de fuga). O aterramento é um fio ou uma barra de cobre por onde passa a corrente elétrica para o solo. Quando se diz que algum aparelho está "aterrado" significa que um dos fios de seu cabo de ligação está propositalmente ligado à terra. Este fio é o condutor de proteção, mais conhecido como fio terra.
(06)	O procedimento muito comum de utilizar aterramentos isolados, exclusivos ou independentes, constitui um grande equívoco. Esse procedimento não está de acordo com as regras das Normas Técnicas Brasileiras, de uso obrigatório, e coloca em risco as pessoas e aparelhos elétricos. Todo o quadro de distribuição deve ter um terminal de aterramento, para onde irão convergir os fios terra da instalação. Isto significa que todos os fios terra, de cada aparelho, devem ser ligados ao mesmo ponto de aterramento.
DICAS FUNDAMENTAIS	
(01)	Nunca aumente o valor do disjuntor ou do fusível sem trocar a fiação.
(02)	Devem ser previstos circuitos separados para iluminação e tomadas.
(03)	Todas as tomadas devem ter um fio para o aterramento.
(04)	Disjuntor não deve ser utilizado como interruptor.
(05)	Não utilize o fio neutro como fio terra.
(06)	Apenas o aterramento não é suficiente para a proteção das pessoas contra choques elétricos. As Normas Técnicas Brasileiras exigem o uso de disjuntores DR (Diferencial-Residual), que podem ser adquiridos em casas de material elétrico.
(07)	Evite a utilização do chamado "TT". O seu uso indevido causa sobrecarga nas instalações. Instale mais tomada, respeitando o limite de condução de energia elétrica dos fios.
(08)	Recorra sempre a serviços de um profissional bem qualificado.
(09)	Os chuveiros elétricos devem possuir circuitos exclusivos.
(10)	Vale ressaltar que a certificação INMETRO é o mínimo necessário que um fabricante deve atender para garantir ao consumidor final que os dados que estão prescritos em seus catálogos sejam verdadeiros, o que obriga assegurar que o mesmo atue dentro das conformidades técnicas e da lei.

Quadro de Cargas - QDL-EL01											
Quadro	Circuito	Descrição	Potência (W)	Potência (VA)	Fator Potência	Demanda	Tensão (V)	Corrente (A)	Fase (mm²)	Neutro (mm²)	Terra (mm²)
QDL-EL01	01	ILUMINAÇÃO	680	680	1,00	680	127	5,35	2,5	2,5	
QDL-EL01	02	TOMADA USO GERAL	800	640	0,80	640	127	5,03	2,5	2,5	2,5
QDL-EL01	03	TOMADAS DE USO ESPECIFICO	4400	4400	1,00	4400	220	20,00	6,0	6,0	6,0
QDL-EL01	04	TOMADAS DE USO ESPECIFICO	4400	4400	1,00	4400	220	20,00	6,0	6,0	6,0
QDL-EL01	05	ILUMINAÇÃO	640	640	1,00	640	127	5,03	2,5	2,5	
QDL-EL01	06	ILUMINAÇÃO	640	640	1,00	640	127	5,03	2,5	2,5	
QDL-EL01	07	TOMADA USO GERAL	800	640	0,80	640	127	5,03	2,5	2,5	2,5
QDL-EL01	08	CIRCUITO RESERVA	1500	1500	1,00	1500	127	11,81	4,0	4,0	4,0
QDL-EL01	09	CIRCUITO RESERVA	1500	1500	1,00	1500	127	11,81	4,0	4,0	4,0
QDL-EL01	10	CIRCUITO RESERVA	1500	1500	1,00	1500	127	11,81	4,0	4,0	4,0
QDL-EL01	SOMA		16860	16540	1,00	16540	220	75,18	25	25	40

9 QUADRO DE CARGAS

LEGENDA ELÉTRICA	
	LUMINÁRIA DE EMBUTIR COMPLETA EM FORRO DE GESSO OU MODULADO COM PERFIL TT, PARA 1 LÂMPADA 30 W, COM REFLETOR.
	LUMINÁRIA DE EMBUTIR COMPLETA EM FORRO DE GESSO OU MODULADO COM PERFIL TT, PARA 2 LÂMPADAS 40 W, COM REFLETOR E ALETAS.
	Tomada 2P+T a 1,3 m do piso acabado (2x4")
	Tomada 2P+T a 30 cm do piso acabado (2x4")
	Tomada 2P+T a 2 m do piso acabado (2x4")
	Quadro de distribuição de energia - Embutido
	Interruptor com tomada média.
	Condutor Fase - Neutro - Retorno - Terra
OBSERVAÇÕES:	
- Eletrodutos não cotados 25mm (3/4").	
- Verificar circuitos no quadro de cargas e diagrama unifilar.	

CARIMBO DA PREFEITURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS / MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE
INFRAESTRUTURA E URBANISMO

TIPO DE OBRA**IMPLANTAÇÃO E URBANIZAÇÃO NO PARQUE ENCONTRO DAS ÁGUAS**
LAMARTINE DA NOBREGA

LOCAL**RONDONÓPOLIS - MATO GROSSO**

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO**KAROLINE A S B MARTINS**
CREA/MT: 026143

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

PROPRIETÁRIO**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS / MT**

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA DO TERRENO: **48.489,00m²**

ÁREA A SER URBANIZADA: **48.489,00m²**

ÁREA PAISAGÍSTICA: **47.722,00m²**

ÁREA ARQUITETÔNICA: **767,00m²**

ESTATÍSTICA

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO: **0,015**

Ocupação: **1,58%**

CONTEÚDO: **ELÉTRICO VESTIÁRIO**

DESENHO

DATA: **10/2018**

OBSERVAÇÕES

PRANCHA

3 - 3

ESCALA: **INDICADA**

ELET

Av. Duque de Caxias, 526 - Vila Aurora - Fone: (66) 3411-5757 - CEP: 78740-100 - Rondonópolis / MT e-mail: sinfra@rondonopolis.mt.gov.br